

(IN)FORMAR PARA A IGUALDADE E A CIDADANIA

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

PROMOTOR/ORGANIZAÇÃO



INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DA MAIA ISMAI

DESIGN E PRODUÇÃO



ENTIDADE FINANCIADORA



ENTIDADE PARCEIRAS



Ficha Técnica

Título: (In)Formar para a Igualdade e para a Cidadania

Autoria:

Sofia Neves (Coordenadora do Projeto, ISMAI e CIEG, ISCSP – ULisboa)

Silvia Gomes (Membro da equipa, CICS.NOVA UMinho e ISMAI)

Carla Cerqueira (Membro da equipa, CECS-UM e ULP)

Ana Cristina Pereira (Membro da equipa, Jornal Público)

Nuno Silva (Membro da equipa, SOS Racismo)

Entidade Coordenadora:

Instituto Universitário da Maia (ISMAI)

Entidades parceiras:

SOS Racismo

Sindicato dos Jornalistas

Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal

Gabinete de Imprensa de Guimarães

Universidade Lusófona do Porto

Design da capa:

Centro e Laboratório Multimédia do ISMAI

Financiamento:

Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (FAPE)

Alto Comissariado para as Migrações (ACM)

Distribuição digital gratuita

2017

Índice

PREÂMBULO	3
INTRODUÇÃO	5
PLANOS DAS SESSÕES.....	8
MÓDULO I - DISCRIMINAÇÃO: ENQUADRAMENTOS HISTÓRICO-JURÍDICOS	9
MÓDULO II - DIVERSIDADE E CIDADANIA: CONHECER COMUNIDADES CIGANAS, COMPREENDER AS QUESTÕES DE GÉNERO	13
MÓDULO III - <i>MEDIA</i> , DIVERSIDADE E CIDADANIA: REFLEXÕES TEÓRICAS E EMPÍRICAS	26
MÓDULO IV - PRÁTICAS DE JORNALISMO: A DIVERSIDADE E OS <i>MEDIA</i>	33

Preâmbulo

O Projeto (In)Formar para a Igualdade e para a Cidadania II (FAPE2016-0011), dinamizado entre abril e dezembro de 2016, surgiu na sequência do Projeto (In)Formar para a Igualdade e para a Cidadania I (FAPE2015-0003), tendo ambos resultado de candidaturas aprovadas ao Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (FAPE), gerido pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

O Projeto teve a coordenação do Instituto Universitário da Maia (ISMAI) e foi desenvolvido em parceria com o SOS Racismo, o Sindicato dos Jornalistas, a Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal (EAPN), o Gabinete de Imprensa de Guimarães e a Universidade Lusófona do Porto (ULP).

O objetivo geral do Projeto foi capacitar estudantes e profissionais das áreas da comunicação social e do jornalismo para o respeito pela diversidade e para a promoção do combate à discriminação social, sobretudo das comunidades ciganas.

Os seus objetivos específicos foram:

- Problematizar as questões da diversidade social a partir de uma perspetiva de promoção dos Direitos Humanos;
- Sensibilizar os *media* para a necessidade de se adotar um discurso mediático não discriminatório e inclusivo;
- Informar sobre a história e a cultura cigana;
- Desmistificar preconceitos e estereótipos associados aos grupos sociais mais vulneráveis e, em particular, às comunidades ciganas;
- Promover a proximidade entre o meio jornalístico, o meio académico e as comunidades ciganas;
- Facilitar a análise e a reflexão das realidades sociais a partir de uma matriz de género e interseccional;
- Incentivar os meios de comunicação social a investirem em campanhas de sensibilização da opinião pública face aos riscos e às implicações da ciganofobia;
- Eliminar discursos de incitação ao ódio, ao racismo e à xenofobia.

Para a concretização dos objetivos elencados foram desenvolvidas ações de formação com a duração de 24h no ISMAI e na ULP e workshops com a duração de 8h na Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), no Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e no Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

Procurando agregar o conhecimento académico à experiência profissional e ao ativismo, o referencial de formação que agora aqui se apresenta inclui a sistematização de boas práticas em matéria de Diversidade Social nos *Media*.

Em todas as atividades desenvolvidas foi privilegiada uma metodologia de trabalho colaborativa, adaptando-se os objetivos e as técnicas da formação às especificidades dos públicos-alvo.

Este referencial de formação pretende constituir-se como um instrumento de trabalho para estudantes e profissionais das áreas de comunicação social e do jornalismo, introduzindo-os/as num campo de atuação que é de grande complexidade e importância. Não esgota, portanto, os conteúdos que devem ser trabalhados com estes públicos estratégicos, sendo antes uma proposta de incursão por conceitos, teorias e estratégias que se considera serem basilares para a cobertura mediática da diversidade social.

A coordenação e a equipa do Projeto agradecem a todas as pessoas e entidades que tornaram possível a sua concretização.

Introdução

A Europa tem vindo a enfrentar, nas últimas décadas, desafios vários no que toca à integração de comunidades socialmente diversas e *ditas* minoritárias. Neste contexto, as comunidades ciganas, por serem uma das mais vulneráveis à pobreza e à discriminação, são aquelas que mais parecem ver constrangidos os seus direitos fundamentais (European Commission, 2014).

Na sequência de uma solicitação da União Europeia, os Estados-Membros foram convidados a delinear estratégias nacionais para a integração das comunidades ciganas, respondendo assim às evidências de exclusão social a que as mesmas têm sido historicamente sujeitas.

O Governo Português, através do então Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI), agora Alto Comissariado para as Migrações (ACM), desenvolveu, articulando as perspetivas da Administração Pública e dos diferentes ministérios, das comunidades ciganas e das organizações da sociedade civil, a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC 2013-2020), o primeiro plano que visa a plena integração destas comunidades na sociedade portuguesa (ACIDI, 2013).

Na sua prioridade 3 – Promover o combate à discriminação e sensibilização da opinião pública – a ENICC define como meta a realização de ações que garantam a divulgação e valorização da cultura cigana, com recurso à formação de públicos estratégicos. Reconhece, assim, a necessidade de desconstruir preconceitos enraizados que favorecem o distanciamento entre as comunidades ciganas e as outras, bem como a inacessibilidade das primeiras a bens e serviços, potenciando e reforçando desigualdades estruturais.

Tendo os *media* um impacto substancial na opinião pública, sendo mesmo um dos vetores mais relevantes da constituição e manutenção das representações sociais, os/as estudantes e profissionais das áreas da comunicação social e do jornalismo representam um dos coletivos com maior poder de influência social. São, por isso mesmo, agentes privilegiados de difusão de informação e, em consequência, de mudança social.

Como tem vindo a ser amplamente discutido na Literatura, os *media* propagam frequentemente imagens pejorativas e imprecisas sobre as comunidades ciganas, caracterizando-as como marginais, desviantes e párias. A tendência para a homogeneização e para a generalização é uma constante, havendo um foco

excessivo naquelas que são as notícias assentes no drama e na tragédia. A referência à etnicidade para justificar o suposto carácter essencialista da conduta dos/as ciganos/as parece ter como efeito a cristalização dos preconceitos existentes sobre uma comunidade que, na verdade, é mais plural que singular. Não são raras, por exemplo, as conexões com o mundo da criminalidade (e.g., Gomes, 2013; 2015), criando-se através das narrativas jornalísticas sobre o crime cometido por ciganos/as um certo *pânico moral*, que parece estar na base de atitudes e comportamentos ciganófobos, mais ou menos violentos.

Considerando estas e outras evidências e a prioridade 3 da ENICC, o Projeto (In)Formar para a Igualdade e para a Cidadania II apresenta como produto final este Referencial de Formação que cobre as seguintes áreas temáticas:

1. Discriminação: Enquadramentos histórico-jurídico
2. Diversidade e Cidadania: Conhecer comunidades ciganas, compreender as questões de género
3. *Media*, Diversidade e Cidadania: Reflexões teóricas e empíricas
4. Práticas de jornalismo: A diversidade e os *media*

Cada uma das temáticas corresponde a um módulo com uma duração de 6h, totalizando a formação 24h. Os objetivos específicos, os conteúdos programáticos, a metodologia e as técnicas pedagógicas, os recursos, os resultados esperados e a bibliografia de cada módulo serão descritos na secção Planos de Sessão.

Ao alertar-se os/as estudantes e os/as profissionais dos *media* para a necessidade de se produzir e divulgar peças jornalísticas responsáveis e criticamente informadas, acredita-se estar a impulsionar a igualdade no/do tratamento das notícias sobre as comunidades ciganas, esvaziando-se do conteúdo e da forma das mesmas elementos potencialmente discriminatórios.

Bibliografia

ACIDI (2013). *Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas*. Lisboa: ACIDI. Retrieved from http://www.acm.gov.pt/documents/10181/52642/enicc_ACM.pdf/42f8ef57-8cd7-4118-9170-9fcd9bc53ec2

European Commission (2014). *Report on the implementation of the EU framework for National Roma Integration Strategies*. European Commission - Directorate-General for Justice.

Gomes, Sílvia (2013). A construção do pânico moral sobre os ciganos e os imigrantes na imprensa diária portuguesa. *Revista Latitudes*, 7(2), 187-217.

Gomes, Sílvia (2015). Dos media e da construção das realidades criminais. In Maria Ivone Cunha (Ed.), *Do Crime e do Castigo: Temas e Debates Contemporâneos* (pp. 81-98). Lisboa: Editora Mundos Sociais.

Planos das Sessões

Módulo I - Discriminação: Enquadramentos histórico-jurídicos

Objetivos gerais:

1. Refletir sobre os conceitos sociais da discriminação e do racismo
2. Reunir conhecimentos sobre instrumentos jurídicos para combater a discriminação

Objetivos específicos:

1. Abordar os vários conceitos históricos, filosóficos e sociais sobre discriminação, racismo e xenofobia, por forma a reunir informação suficiente para melhor compreender a natureza destes fenómenos no atual momento histórico
2. Debater conceitos centrais em torno das (des)igualdades por motivos raciais, étnicos, nacionais ou outros
3. Refletir sobre a repercussão das desigualdades na construção de uma sociedade que se pretende democrática, assente nos valores da liberdade e da defesa da dignidade humana
4. Conhecer o regime jurídico internacional, regional e nacional de combate à discriminação

Conteúdos:

1. Introdução
2. Contexto histórico e social do Racismo
3. (Des)construção de conceitos
4. Regime jurídico do combate à discriminação racial
5. Ativismo anti-racista - análise e discussão de casos

Metodologias e Técnicas Pedagógicas:

1. Técnicas de exposição oral
2. Diálogo interativo
3. Dinâmicas de grupo
4. Análise e discussão de casos práticos

Recursos:

1. Slides
2. Textos de Apoio
3. Lista de referências bibliográficas
4. Papel
5. Marcadores

Resultados Esperados:

1. Compreensão do racismo e da xenofobia, não apenas como comportamentos individuais de quotidiano, mas sobretudo como construções sociais e políticas
2. Aquisição de conhecimentos e instrumentos para combater, de forma eficaz, o racismo e a xenofobia

Bibliografia:

- Benedek, Wolfgang (2014). *Compreender os Direitos Humanos – Manual de Educação para os Direitos Humanos* (Coordenação da versão em língua portuguesa por Vital Moreira e Carla de Marcelino Gomes). Coimbra: Coimbra Editora. Disponível em <http://www.fd.uc.pt/igc/manual/index.html>
- Bethencourt, Francisco (2015). *Racismos – Das cruzadas ao Séc. XX*. Lisboa: Circulo de Leitores.
- Canotilho, José J. Gomes (1993). *Direito Constitucional* (6ª edição). Coimbra: Almedina.
- Casa-Nova, Maria José (2013). Os ciganos é que não querem integrar-se? In José Soeiro, Miguel Cardina & Nuno Serra (Coord.), *Não acredite em tudo o que pensa – mitos do senso comum na era da austeridade* (pp. 213-222). Lisboa: Edições Tinta da China.
- Dias, Bruno Peixe & Dias, Nuno (Eds.) (2012). *Imigração e Racismo em Portugal – o lugar do outro*. Lisboa: Edições 70 e Le Mode Diplomatique.
- Fredrickson, George M. (2004). *Racismo, uma breve história*. Lisboa: Campo das Letras.
- Keen, Ellie (2014). *Right to remembre: A Handbook for education with young people on the Roma genocide*. Estrasburgo: Conselho da Europa.

- Mendes, Maria Manuela & Magano, Olga Magano (Eds.) (2013). *Ciganos Portugueses – olhares plurais e novos desafios numa sociedade em transição*. Lisboa: Editora Mundos Sociais.
- Pereira, Ana Cristina & Jempson, Mike (2014). *Todas as Vozes – A diversidade e os Media*. Porto: SOS Racismo.
- Santos, Boaventura Sousa (2013). *Compreender as lógicas do racismo na Europa contemporânea – Projeto de Investigação TOLERACE*. Brochura com principais resultados e recomendações. Coimbra: CES. Disponível em http://www.ces.uc.pt/projectos/tolerace/media/TOLERACE_booklet_pt.pdf
- Sholz, Roswitha (2014). *Homo Sacer e o Ciganos. O Anticiganismo – reflexões sobre uma variante essencial e por isso esquecida do racismo moderno*. Lisboa: Antígona.
- SOS Racismo (1998). *Essas histórias que há para contar*. Lisboa: Edições Salamandra, Abril em Maio e SOS Racismo.
- SOS Racismo (2001). *Sastipen ta li – Saúde e Liberdade*. Ciganos – números, abordagens e realidades. Lisboa: SOS Racismo.
- SOS Racismo (2002). *A Imigração em Portugal: Os Movimentos humanos e culturais em Portugal*. Lisboa: SOS Racismo.
- SOS Racismo (2004). *Imprensa 2004*. Lisboa. SOS Racismo.
- SOS Racismo (2005). *Imprensa 2005*. Lisboa. SOS Racismo.
- SOS Racismo (2005). *Imigração e etnicidade – Vivências e trajectórias de mulheres em Portugal*. Lisboa: SOS Racismo.
- SOS Racismo (2013). *Carta Mundial de Migrantes*. Cadernos SOS Racismo #4. Lisboa: SOS Racismo.
- SOS Racismo (2014). *Carta de Lampedusa*. Cadernos SOS Racismo #5. Lisboa: SOS Racismo.
- SOS Racismo (2014). *MICAR – Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista*. Catálogo da 1ª Edição. Lisboa: SOS Racismo e Manifesto.
- SOS Racismo (2015). *MICAR – Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista*. Catálogo da 2ª Edição. Lisboa: SOS Racismo e Manifesto.

Internet

SOS Racismo

www.sosracismo.pt

Conselho da Europa

www.coe.int

European Network Against Racism (ENAR)

www.enar-eu.org

Roma Decade

<http://www.romadecade.org/>

European Roma Rights Centre

<http://www.errc.org/>

Observatório dos Direitos Humanos

<http://www.observatoriodireitoshumanos.net/>

Observatório das Migrações

<http://www.oi.acidi.gov.pt/>

Observatório das Comunidades Ciganas

<http://www.obcig.acm.gov.pt/>

Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial

<http://www.cicdr.pt/>

Módulo II - Diversidade e Cidadania: Conhecer comunidades ciganas, compreender as questões de género

Objetivos gerais:

1. Conhecer e refletir criticamente sobre as comunidades ciganas em contexto nacional
2. Refletir sobre as assimetrias de género existentes a diversos níveis, problematizando-as numa perspectiva interseccional, com enfoque nas comunidades ciganas

Objetivos específicos:

1. Debater as representações sociais, estereótipos, preconceitos, etnocentrismo e relativismo cultural tendo como objeto as comunidades ciganas
2. Conhecer sócio-demograficamente as comunidades ciganas existentes em Portugal
3. Discutir as políticas públicas para a inserção das comunidades ciganas e as suas limitações
4. Conhecer as assimetrias de género existentes e como estas se têm sedimentado ao longo dos tempos
5. Debater alguns conceitos centrais em torno das (des)igualdades de género
6. Refletir sobre os sexismos na atualidade
7. Compreender as assimetrias de género numa ótica interseccional
8. Refletir sobre as assimetrias de género e as comunidades ciganas
9. Conhecer as políticas públicas para combater as assimetrias de género nas comunidades ciganas

Conteúdos:

1. Conhecendo as comunidades ciganas em Portugal:
 - a. Quem são as/os ciganas/os residentes em Portugal?
 - b. O que sabemos sobre as comunidades ciganas nacionais?
 - c. Breves considerações sobre políticas públicas e cidadania
2. O jogo das (in)visibilidades e (re)conhecimento: as 'lentes' de género numa ótica interseccional:
 - a. Igualdade, diversidade e cidadania

- b. Sexo e género
 - c. As assimetrias de género ao longo da história
 - d. Papéis sociais, estereótipos, preconceitos e discriminações de género
 - e. Os sexismos na atualidade
 - f. O género numa ótica interseccional
3. As assimetrias de género e as comunidades ciganas:
- a. As comunidades ciganas e as suas especificidades
 - b. As assimetrias de género e/nas comunidades ciganas
 - c. As políticas públicas

Metodologias e Técnicas Pedagógicas:

1. Exercício *Top of Mind*
2. Técnicas de exposição oral
3. Diálogo interativo
4. Exercícios individuais
5. Dinâmicas de grupo

Recursos:

1. Slides
2. Caixa de papel e cartões brancos
3. Lista de referências bibliográficas
4. Tabela com as referências bibliográficas dos estudos nacionais por áreas de investigação:
 - a. Educação
 - b. Saúde
 - c. Habitação
 - d. Relações interétnicas e racismo
 - e. Modos/ estilos de vida
 - f. Inclusão, exclusão e desigualdades sociais
 - g. Ação social e políticas públicas
 - h. Justiça, crime e prisão
 - i. *Media* e crime
5. Papel
6. Marcadores

7. Quadro
8. Lista de organismos Igualdade de Género a nível nacional e internacional
9. Artigos e livros

Resultados Esperados:

1. Conhecimento das comunidades ciganas a nível nacional e desenvolvimento de uma capacidade de questionar criticamente sobre conceções e discursos etnocêntricos relativamente às mesmas
2. Compreensão das assimetrias de género existentes a diversos níveis, problematizando-as numa perspectiva interseccional, nomeadamente no que concerne às comunidades ciganas

Bibliografia (objetivo geral 1):

- ACIME (1997). *Relatório do grupo de trabalho para a igualdade e inserção dos ciganos*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.
- ACIME (1998). *Relatório, Lisboa, Grupo de Trabalho para a Igualdade e Inserção dos Ciganos*. Lisboa: Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas.
- ACIDI (2013). *Estratégia nacional para a integração das comunidades ciganas*. Lisboa: Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares/ ACIDI.
- Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia - FRA (2009). *Housing conditions of Roma and Travellers in the European Union - Comparative report*. Luxembourg: European Communities.
- Allen, Paula (2013). Abordagens sobre a saúde dos/as ciganos/as: um dos retratos (Biquinha/ Matosinhos). In Olga Magano & Manuela Mendes (Eds.), *Ciganos Portugueses: olhares cruzados e interdisciplinares em torno de políticas sociais e projetos de intervenção social e cultural* (pp. 86-88). Lisboa: Universidade Aberta (e-book).
- Bastos, José Gabriel Pereira (2007). Que futuro tem Portugal para os portugueses ciganos? In Mirna Montenegro (Ed.), *Ciganos e Cidadanias* (pp. 61-96). Setúbal: Cadernos ICE.
- Bastos, José Pereira & Bastos, Susana Pereira (1999). *Portugal multicultural. Situação e estratégias identitárias das minorias étnicas*. Lisboa: Fim de Século.

- Bastos, José Gabriel Pereira Bastos, Correia, André Clarezza, & Rodrigues, Elsa (2007). *Sintrenses ciganos: uma abordagem estrutural-dinâmica*. Sintra: Câmara Municipal de Sintra.
- Brinca, Ana (2009). *Os ciganos gostam de dar nas vistas". Exibição e manejo do segredo como estratégia de representação de portugueses ciganos (Tese de Doutoramento em Antropologia Cultural e Social não publicada)*. Lisboa: UNL/FCSH.
- Casa-Nova, Maria José (2002). *Etnicidade, Género e Escolaridade. Estudo em torno das socializações familiares de género numa comunidade cigana da cidade do Porto*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Casa-Nova, Maria José (2009). *Etnografia e Produção de Conhecimento. Reflexões críticas a partir de uma investigação com ciganos portugueses*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.
- Castro, Alexandra (1995). Ciganos e "habitat": entre a itinerância e a fixação. *Sociologia – Problemas e Práticas*, 17(1), 97-111.
- Castro, Alexandra (2004). Ciganos e itinerância. Uma aproximação à realidade concelhia e às suas formas de hospitalidade. *Cidades, Comunidades e Territórios*, 9, 55-82.
- Castro, Alexandra (2007). A mobilidade, os ciganos e os outros: incertezas na relação com o território. *FICYurb - Firts International Conference of Young Urban Researchers*, Lisboa.
- Castro, Alexandra (2008). Contributo para o Plano Nacional de Acção para a Inclusão, 2008-2010. *Ciganos e Habitação*. Lisboa: Centro de Estudos Territoriais.
- Castro, Alexandra (2012). *Na luta pelos bons lugares. Ciganos, visibilidade social e controvérsias espaciais* (Tese de doutoramento em Antropologia, especialidade Antropologia Urbana). Lisboa, ISCTE- IUL.
- CET/ISCTE (2009). *Actas do Seminário Internacional – Ciganos, Território e Habitat*. Lisboa: ISCTE.
- Comissão Parlamentar de Ética, Sociedade e Cultura. Subcomissão para a Igualdade de Oportunidades e Família (2009). *Relatório das audições efetuadas sobre Portugueses Ciganos no âmbito do Ano Europeu para o Diálogo Intercultural*. Lisboa: Assembleia da República.

- Conselho da Europa (2012). *Human Rights of Roma and Travellers in Europe*. Strasbourg: CE.
- Correia, André C. (2007). *Filhos da estrada e do vento...e da miséria (...)* Porque estas terras são todas deles - Danos de um relacionamento desigual de longa data. Paper presented at First International Conference of Young Urban Researchers (FICYUrb), Lisboa: ISCTE. Disponível em <http://conferencias.iscte.pt/viewabstract.php?id=216&cf=3>
- Correia, André C. (2012). A gente não tem casa, é um dia aqui um dia além, somos ambulantes pronto! A produção social do “nomadismo” cigano. In José Pereira Bastos (Ed.), *Portugueses ciganos e ciganofobia em Portugal* (pp. 239-265). Lisboa: Edições Colibri.
- Cortesão, Luiza & Pinto, Fátima (Ed.) (1995). *O povo cigano, cidadãos na sombra*. Porto: Afrontamento.
- Cortesão, Luiza, Stoer, Stephen, Casa-Nova, Maria José, & Trindade, Rui (2005). *Pontes para Outras Viagens. Escola e comunidade cigana: Representações recíprocas*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.
- Costa, Eduardo Maia (1995). Os ciganos em Portugal: breve história de uma exclusão. In Luiza Cortesão & Fátima Pinto (Ed.), *O povo cigano, cidadãos na sombra* (pp. 13-20). Porto: Afrontamento.
- Costa, Manuel Augusto (2006). *Ciganos: histórias de vida*. Coimbra: Minerva Coimbra.
- ERRC/NÚMENA (2007). *Os serviços sociais ao serviço da inclusão social - o caso dos ciganos*. Lisboa: ERRC - European Roma Rights Centre e NÚMENA - Centro de Investigação em Ciências Sociais e Humanas.
- European Union Agency for Fundamental Rights – FRA (2012). *The situation of Roma in 11 EU Member States Survey results at a glance*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Disponível em http://fra.europa.eu/sites/default/files/fra_uploads/2099-FRA-2012-Roma-at-a-glance_EN.pdf
- Fernandes, João José Santos (2013). O doente de etnia cigana. In Olga Magano, & Manuela Mendes (Eds.), *Ciganos Portugueses: olhares cruzados e interdisciplinares em torno de políticas sociais e projetos de intervenção social e cultural* (pp. 77-85). Lisboa: Universidade Aberta (e-book).

- Ferreira, António Fonseca (1994). Habitação social: lições e prevenções para o PER. *Sociedade e Território*, 20, 8-10.
- Gomes, Sílvia (2013). *Criminalidade, Etnicidade e Desigualdades: Análise comparativa entre os grupos nacionais dos PALOP e Leste Europeu e o grupo étnico cigano* (Tese de Doutoramento em Sociologia). Braga: Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.
- Gomes, Sílvia (2014). *Caminhos para a Prisão – uma análise do fenómeno da criminalidade associada a grupos estrangeiros e étnicos em Portugal*. Famalicão: Editora Húmus.
- Gomes, Sílvia & Granja, Rafaela (2015). Trajetórias criminais e experiências prisionais de mulheres ciganas reclusas. In Sílvia Gomes e Rafaela Granja (Ed.), *Mulheres e Crime – Perspectivas sobre intervenção, violência e reclusão* (pp. 47-66). Famalicão: Editora Húmus.
- Machado, Fernando Luís (1992). Etnicidade em Portugal - contrastes e politização. *Sociologia – Problemas e Práticas*, 12, 123-136.
- Magano, Olga (2008). *Percursos de integração social de indivíduos de origem cigana: alguns dados preliminares*. Atas do VI Congresso Português de Sociologia. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
- Magano, Olga (2010). *Tracejar vidas normais: estudo qualitativo sobre a integração social de indivíduos de origem cigana na sociedade portuguesa* (Tese de Doutoramento). Lisboa: Universidade Aberta.
- Magano, Olga & Silva, Luísa Ferreira (2000). A integração/exclusão social de uma comunidade cigana residente no Porto. *Atas do IV Congresso Português de Sociologia*. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
- Magano, Olga (2012). Entre a exclusão e a integração: estudo de um grupo cigano no Porto. In José Gabriel Pereira Bastos (Ed.), *Portugueses ciganos e ciganofobia em Portugal* (pp. 211-237). Lisboa: Edições Colibri, CEMME/CRIA, FCSH, Univ. Nova de Lisboa.
- Magano, Olga (2014). *Tracejar vidas «normais». Estudo qualitativo sobre a integração dos ciganos em Portugal*. Lisboa, Editora Mundos Sociais
- Magano, Olga & Mendes, Manuela (2013) (Eds.). *Ciganos Portugueses: olhares cruzados e interdisciplinares em torno de políticas sociais e projetos de intervenção social e cultural*. Lisboa: Universidade Aberta (e-book).

- Marques, João Filipe (2007). *Racismo na sociedade portuguesa contemporânea: uma análise tipológica*. Comunicação em Seminário Internacional Etnicidade e Racismo: “Relações interétnicas: portugueses, portugueses ciganos e imigrantes dos PALOP”, Braga: Centro de Investigação em Ciências Sociais.
- Marques, João Filipe (2007). *Do «não racismo» português aos dois racismos portugueses*. Lisboa: ACIDI.
- Marques, João Filipe (2013). O racismo contra as coletividades ciganas em Portugal: sequelas de uma modernização. In Manuela Mendes & Olga Magano (Eds.), *Ciganos Portugueses: Olhares Plurais e Novos Desafios numa Sociedade em Transição* (pp. 111-121). Lisboa: Mundos Sociais.
- Mendes, Maria Manuela (1998). Etnicidade cigana, exclusão social e racismos. *Sociologia*, 8, 207-246.
- Mendes, Maria Manuela (2004). *Questões e desafios em torno de uma experiência de pesquisa junto de grupos minoritários migrantes e não migrantes*. Actas do VI Congresso Português de Sociologia. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
- Mendes, Maria Manuela (2005). *Nós, os Ciganos e os Outros: Etnicidade e Exclusão Social*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Mendes, Maria Manuela Ferreira (2007). *Representações Face à Discriminação. Ciganos e Imigrantes Russos e Ucrânicos na Área Metropolitana de Lisboa* (Tese de Doutoramento). Lisboa: Instituto de Ciências Sociais.
- Mendes, Maria (2012). *Identidades, racismo e discriminação: ciganos da AML*. Lisboa: Caleidoscópio.
- Mendes, Maria Manuela, & Olga Magano (Eds.) (2013). *Ciganos Portugueses: Olhares Plurais e Novos Desafios numa Sociedade em Transição*. Lisboa: Mundos Sociais.
- Mendes, Maria Manuela, & Olga Magano (2014). Gitans, politiques sociales et intégration sociale au Portugal. *Migrations Société, Tsiganes, catégorisations et politiques publiques, CIEMI*, 26(152), 147-158.
- Mendes, Manuela, Magano, Olga & Candeias, Pedro (2014). *Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas*. Lisboa: ACM, Observatório das Comunidades Ciganas.

- Montenegro, Mirna (2012). *Aprendendo a ser cigano, hoje: empurrando e puxando fronteiras* (Tese de doutoramento em Ciências da Educação – Formação de Adultos). Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Nicolau, Lurdes Fernandes (2010). *Ciganos e Não-ciganos em Trás-os-Montes: Investigação de um impasse inter-étnico* (Tese de Doutoramento). Chaves: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Nunes, Olímpio (1996). *O Povo Cigano*. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa.
- OCDE (s.d.). *Gypsy Populations and their Movements within Central and Eastern Europe and towards some OECD Countries*. III(9). Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development.
- Parlamento Europeu (2011). *Estratégia da União Europeia para a Inclusão dos Ciganos*. In Resolução do Parlamento Europeu, [2010/2276 (INI)9]. Estrasburgo, Parlamento Europeu.
- Pinto, Fátima (1995). *Etnia Cigana - realidade sócio-cultural múltipla e dinâmica*. In Luíza Cortesão & Fátima Pinto (Eds.), *O povo cigano, cidadãos na sombra* (pp. 37-51). Porto: Edições Afrontamento.
- Pinto, Maria de Fátima (2000). *A Cigarra e a Formiga: Contributos para a Reflexão Sobre o Entrosamento da Minoria Étnica Cigana na Sociedade Portuguesa*. Cadernos REAPN, Porto: Rede Europeia Anti-Pobreza.
- Rodrigues, Donizete (2013). *Etnicidade cigana e religião: a Igreja Evangélica de Filadélfia de Portugal*. In Manuela Mendes & Olga Magano (Eds.), *Ciganos Portugueses: Olhares Plurais e Novos Desafios numa Sociedade em Transição* (pp. 93-109). Lisboa: Mundos Sociais.
- Rodrigues, Pedro (2010). *Criminalidade na Imprensa. Análise do Correio da Manhã, 2000-2007*. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 64, 149-172.
- San Román, Teresa (1986). *Entre la marginación y el racismo. Reflexiones sobre la vida de los gitanos*. Madrid: Alianza Editorial.
- Silva, Manuel Carlos et al. (2014). *Sina Social Cigana*. Lisboa: Edições Colibri.
- Silva, Manuel Carlos & Pinto, Maria Goretti (2004). *Clivagens inter-étnicas latentes: um estudo de caso no concelho de Barcelos*. Atas do V Congresso da Associação Portuguesa de Sociologia. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
- Silva, Manuel Carlos & Silva, Susana (2002). *Práticas e representações sociais face aos ciganos. O caso de Oleiros, Vila Verde*. *Antropológicas*, 6, 57-86.

- Silva, Manuel Carlos & Silva, Susana (2011). Etnicidade, subclasse e exclusão social: uma comunidade cigana em Oleiros-Vilaverde - noroeste de Portugal. *Revista Latina de Sociologia*, 1, 209-223.
- Silva, Manuel Carlos, Sobral, José Manuel & Ramos, Mariana (2008). *Ciganos e não ciganos: imagens conflituosas em contextos de vizinhança – o bairro social da Atouguia, Guimarães*. Atas do VI Congresso Português de Sociologia. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
- Sousa, Carlos Jorge (2004). *António Maia, Percursos de uma História de Vida* (Dissertação de Mestrado em Relações Interculturais). Lisboa, Universidade Aberta.
- Sousa, Carlos J. (2010). *Relações interculturais, dinâmicas sociais e estratégias identitárias de uma família cigana portuguesa 1827-1959* (Tese de doutoramento em Sociologia). Lisboa: Universidade Aberta /DCSG.
- Sousa, Carlos J. (2013). *Os Maias, Retrato Sociológico de uma Família Cigana Portuguesa (1827-1957)*. Lisboa: Editora Mundos Sociais, CIES, ISCTE-IUL.
- SOS Racismo (2001). *Satispen ta li Saúde e Liberdade. Ciganos, números, abordagens e realidades*. Lisboa: SOS Racismo.
- SOS Racismo (2009). *Ciganos: números, abordagens e realidades*. Lisboa: SOS Racismo. Disponível em http://soseracismoporto.blogspot.pt/2009/04/ciganos-numeros-abordagens-e-realidades_26.html
- Teixeira, Virgínia (2009). *Ciganos, os Portugueses Esquecidos: Percepções de Justiça e Relações com as Autoridades, a Lei e a Justiça* (Tese de Mestrado). Lisboa: Instituto Universitário de Lisboa.
- Vasconcelos, Pedro Bacelar (1998). Racismo e xenofobia: a comunidade cigana em Portugal. In Henrique Gomes Araújo, Mota, Santos, Paula Mota, & Seixas, Paulo Castro (Eds.), *Nós e os Outros: A exclusão em Portugal e na Europa* (pp. 35-52). Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- Vicente, Maria José (2013). As Comunidades Ciganas e a Saúde: um primeiro retrato nacional. In Olga Magano, & Manuela Mendes (Eds.), *Ciganos Portugueses: olhares cruzados e interdisciplinares em torno de políticas sociais e projetos de intervenção social e cultural* (pp. 64-76). Lisboa: Universidade Aberta (e-book).

Bibliografia (objetivo geral 2):

- Amâncio, Lúcia (1998). *Masculino e feminino a construção social da diferença*. Lisboa: Edições Afrontamento.
- Amâncio, Lúcia (2001). O género na psicologia: uma história de desencontros e rupturas. *Psicologia*, 15(1), 9-26.
- Baudrillard, Jean (1995). *A Sociedade de Consumo*. Lisboa: Edições 70.
- Beauvoir, Simone (1949/2008). *O Segundo Sexo. Volume I e II*. Lisboa: Quetzal Editores.
- Becker, Howard (2009). *Outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bem, Sandra (1993). *The Lenses of Gender*. London: Yale University Press.
- Butler, Judith (1990/2006). *Gender Trouble*: Routledge.
- Cabecinhas, Rosa (2007). *Preto e Branco: A naturalização da discriminação racial*. Porto: Campo das Letras.
- Caré, Maria Júlia (2010). *Ciganos Em Portugal: Educação e Género* (Tese de Mestrado em Ciências da Educação). Universidade de Lisboa: Instituto de Educação.
- Carmo, Isabel & Amâncio, Lúcia (2004). *Vozes insubmissas: a história das mulheres e dos homens que lutaram pela igualdade dos sexos quando era crime fazê-lo*. Lisboa: D. Quixote.
- Casa-Nova, Maria José (2002). *Etnicidade, género e escolaridade: estudo em torno das socializações familiares de género numa comunidade cigana da cidade do Porto*. Lisboa: Ministério da Educação, Instituto de Inovação Educacional.
- Casa-Nova, Maria José (2009). *Etnografia e produção de conhecimento: reflexões críticas a partir de uma investigação com ciganos portugueses*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.
- Connell, Robert (1987). *Gender and Power: Society, the Person and Sexual Politics*. Cambridge: Polity Press.
- Costa, Manuel A. (2003). *Histórias de vida: representações sociais da comunidade cigana* (Tese de Doutoramento em Antropologia Social e Cultural). Coimbra: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- Crenshaw, Kimberlé (1991). Mapping the Margins: Intersectionality, Identity, Politics and Violence Against Women of Color. *Stanford Law Review*, 43, 1241-99.

- Crenshaw, Kimberlé (2002). Documento para o encontro de especialistas em aspetos da discriminação racial relativos ao género. *Estudos Feministas*, 1, 171-188.
- Eliane, Vogel- Polsky (1991). *Ações Positivas - Cadernos Condição Feminina*. Lisboa: CIDM.
- Faísca, Luís Miguel & Jesuíno, Jorge Correia (2006). *Comunidades Ciganas. Representações Sociais da Comunidade cigana na Sociedade Portuguesa*. Lisboa: ACIME.
- Ferreira, Virgínia (Org.) (2010). *A igualdade de mulheres e homens no trabalho e no emprego em Portugal*. Lisboa: CITE.
- Gauntlett, David (2002). *Media, Gender and Identity: An introduction*. London: Routledge.
- Gill, Rosalind (2011). Sexism Reloaded, or, It's Time to get angry again. *Feminist Media Studies*, 11(1), 61-71.
- Gill, Rosalind (2007). *Gender and the media*. Cambridge: Polity Press.
- Harding, Sandra (2001). After Absolute Neutrality: Expanding 'Science'. In Maralee Mayberry, Banu Subramaniam & Lisa Weasel (eds.) *Feminist Science Studies: A New Generation* (pp.291-304). Nova Iorque: Routledge.
- Joaquim, Teresa (1997). *Menina e Moça – a construção social da feminilidade*. Lisboa: Fim de Século.
- Joaquim, Teresa (2007). Feminismos, Estudos sobre as Mulheres ou “para onde vai este barco?”. In Lígia Amâncio et al. (org.) *O longo caminho das mulheres: feminismos 80 anos depois* (pp. 203-216). Lisboa: Dom Quixote.
- Kimmel, Michael (2000). *The gendered society*. New York: Oxford University Press.
- Magano, Olga & Mendes, Maria Manuela (2014). Mulheres ciganas na sociedade portuguesa: tracejando percursos de vida singulares e plurais, *Revista Sures, Revista Digital do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História- Universidade Federal da Integração Latino-Americana-UNILA: Diversidade, plurilinguismo e interculturalidade*, 3, 2317-2738.
- Martins, Sandra (2002). A Diferença de Género na Etnia Cigana, *Cadernos do Noroeste*, 17(1-2), 233-244.
- May, Vivian M. (2014). 'Speaking into the Void?'. Intersectionality critiques and Epistemic Backlash. *Hypatia*, 29(1), 94- 112.
- McCall, Leslie (2005). The complexity of intersectionality. *Signs*, 30(3), 1771-1800.

- Mendes, Maria M. F. (1997). *Etnicidade, grupos étnicos e relações multiculturais: elementos para a compreensão das relações entre ciganos e não ciganos*. (Tese de Mestrado em Sociologia). Porto: Faculdade de letras da Universidade do Porto.
- Neves, Sofia, Correia, Ariana & Allen, Paula (2016). Reflexões sobre a implementação de um programa de intervenção psicoeducativa com mulheres ciganas portuguesas. *Configurações – Revista de Sociologia*, 18, 122-139. doi: 10.4000/configuracoes.3695
- Neves, Sofia, Gomes, Sílvia & Martins, Dircelena (2016). Narrativas mediáticas sobre o femicídio na intimidade: Análise de um jornal popular português. *Ex-Aequo: Revista da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres*, 34, 77-92. doi: 10.22355/exaequo.2016.34.06
- Nogueira, Conceição (2001). Feminismo e Discurso de Género na Psicologia Social. *Psicologia e Sociedade*, 13(1), 107-128.
- Oliveira, João Manuel (2012). O rizoma “género”: cartografia de três genealogias. *E-Cadernos CES*, 15, 33-54. Disponível em <http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/media/ecadernos15/02.%20Joao%20Oliveira.pdf>
- Oliveira, João & Amâncio, Lígia (2002). Liberdades condicionais: o conceito de papel sexual revisitado. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, 45-61.
- Pimentel, Irene Flunser (2007). O Estado Novo, as mulheres e o feminismo. In Lígia Amâncio et al (org.) *O Longo Caminhos das Mulheres. Feminismos 80 anos depois* (pp. 90-107). Lisboa: Dom Quixote.
- Rojo, Luisa & Gallego, Javier (1997). Argumentação e inibição: o sexismo no discurso dos executivos espanhóis. In Emília Pedro (ed.) *Análise Crítica do Discurso – Uma perspectiva sociopolítica e funcional* (pp.313-352). Lisboa: Caminho.
- Saavedra, Luísa & Nogueira, Conceição (2006). Memórias sobre o feminismo na psicologia: para a construção de memórias futuras. *Memorandum*, 11, 113-127. <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a11/saavedranogueira01.htm>
- Scott, Joan (1990). Género: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, 16(2), 5-22.
- Silva, Manuela (1999). *A igualdade de género: Caminhos e Atalhos para uma sociedade inclusiva*. Lisboa: CIDM.

Tejedor, Yolanda (2007). Comunicando más allá de la dicotomía de género. In Juan Plaza & Carmen Delgado (eds.), *Género y Comunicación* (pp.169-188). Madrid: Fundamentos.

Módulo III - *Media*, Diversidade e Cidadania: Reflexões teóricas e empíricas

Objetivos gerais:

1. Discutir como a forma como os *media* veiculam determinada imagem de um grupo minoritário, designadamente das comunidades ciganas, pode contribuir para a construção e reprodução de estereótipos
2. Refletir criticamente sobre medidas, programas, recomendações e diferentes tipos de *media* tradicionais e alternativos na área da igualdade de género e diversidade social

Objetivos específicos:

1. Conhecer quais os grupos minoritários noticiados com maior frequência nos *media* nacionais
2. Conhecer as representações mediáticas das/os ciganas/os
3. Conhecer como as/os ciganas/os são representadas/os nas notícias criminais
4. Discutir como a forma como os *media* veiculam determinada imagem de um grupo minoritário pode contribuir para a construção e reprodução de estereótipos
5. Conhecer as medidas, programas e recomendações existentes na área da igualdade de género e *media* e diversidade social e *media*
6. Refletir sobre a cobertura noticiosa que é feita das minorias sociais, com enfoque numa perspectiva de género interseccional
7. Conhecer diversos tipos de *media* inclusivos/alternativos/ativistas e outros projetos que promovem um olhar de género e a inclusão das comunidades ciganas nos *media* e no espaço público em geral

Conteúdos:

1. Representações de grupos minoritários nos *media* portugueses: As/Os ciganas/os
 - a. Os grupos minoritários privilegiados pelos *media*
 - b. As/Os ciganas/os nas notícias
 - c. As/Os ciganas/os nas notícias criminais
2. *Media*, Diversidade e Cidadania: um olhar de género
 - a. Medidas, programas e recomendações

- b. A visão dos *media* corporativos
- c. O olhar dos *media* inclusivos/alternativos/ativistas

Metodologias e Técnicas Pedagógicas:

- 1. Técnicas de exposição oral
- 2. Diálogo interativo
- 3. Visionamento de *storytelling*
 - a. Debate
 - b. Avaliação

Recursos:

- 1. Slides
- 2. Lista de referências bibliográficas
- 3. Vários livros e outros materiais
- 4. Papel
- 5. Marcadores
- 6. Quadro
- 7. Acesso à internet

Resultados Esperados:

- 1. Conhecer as representações mediáticas em torno das comunidades ciganas e refletir sobre os impactos que as primeiras têm na reprodução e construção de imagens estereotipadas e preconceituosas sobre as segundas
- 2. Saber refletir criticamente sobre medidas, programas, recomendações e diferentes tipos de *media* tradicionais e alternativos na área da igualdade de género e diversidade social

Bibliografia (objetivo geral 1):

- Altheide, David (1974). *Creating Reality: How TV News Distorts Events*. Beverly Hills: Sage Publications.
- Bourdieu, Pierre (1994). L'emprise du journalisme. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, 101-102, 3-9.
- Carvalho, Margarida Domingues de (2007). *A construção da imagem dos imigrantes e das minorias étnicas pela imprensa portuguesa: Uma análise comparativa de*

- dois jornais diários* (Tese de Mestrado não publicada). Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.
- Ferin-Cunha, Isabel (2003). Imigração e Racismo: dez anos nos media. *Biblioteca Online de Ciências da Comunicação* Disponível em <http://bocc.ubi.pt/pag/cunha-isabel-ferin-sos-racismo.html>
- Ferin-Cunha, Isabel, Santos, Clara Almeida, Silveirinha, Maria João, & Peixinho, Ana Teresa (2004). *Media, Imigração e Minorias Étnicas*. Lisboa: Alto-Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.
- Ferin-Cunha, Isabel & Santos, Clara Almeida (2006). *Media, Imigração e Minorias Étnicas II*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.
- Ferin-Cunha, Isabel, Policarpo, Verónica, Monteiro, Teresa, & Figueiras, Rita (2007). *Media and discrimination: An exploratory study on the Portuguese case*. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/ferin-isabel-media-and-discrimination.pdf>
- Ferin-Cunha, Isabel, Santos, Clara Almeida, Filho, Willy, & Fortes, Ilda (2008a). *Media, Imigração e Minorias Étnicas – 2005-2006*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.
- Ferin-Cunha, Isabel, Santos, Clara Almeida, Filho, Willy, & Fortes, Ilda (2008b). *Media, Imigração e Minorias Étnicas – 2007*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.
- Gomes, Sílvia (2013). A construção do pânico moral sobre os ciganos e os imigrantes na imprensa diária portuguesa. *Revista Latitudes*, 7(2), 187-217.
- Gomes, Sílvia (2015). Dos media e da construção das realidades criminais. In Manuela Ivone Cunha (Ed.), *Do Crime e do Castigo: Temas e Debates Contemporâneos* (pp. 81-98). Lisboa: Editora Mundos Sociais.
- Grossi, Giorgio (1984). Professionalità giornalistica e costrizione sociale della realtà. *Problemi dell' Informazione*, x/3.
- Lippmann, Walter (1922). *Public opinion*. New York: The Free Press.
- Pinto, Manuel (2008). A cidadania e os media em Portugal: Notas sobre um quinquénio de sinais contraditórios. In Manuel Pinto e Sandra Marinho (Eds.), *Os media em Portugal nos primeiros cinco anos do século XXI* (pp. 227-239.). Lisboa: Campo das Letras.
- Saperas, Enric (1987). *Os efeitos cognitivos da comunicação*. Porto: Edições ASA.

- Schutz, Alfred (1974). *Estudios sobre teoría social*. Buenos Aires: Amorrortu Editores.
- Siapera, Eugenia (2010). *Cultural Diversity and Global Media. The Mediation of Difference*. London: Wiley-Blackwell.
- Sousa, Jorge Pedro (1999). *As notícias e os seus efeitos: As teorias do jornalismo e dos efeitos sociais dos media jornalísticos*. Biblioteca Online de Ciências de Comunicação (www.bocc.ubi.pt).
- Sousa, Pedro Diniz de (2001). Um modelo de análise da dramatização na imprensa escrita. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 35, 79-116.
- Sousa, Pedro Diniz de (2004). *Discurso dramático na imprensa: um modelo de análise e o caso do "PREC"*. Biblioteca Online de Ciências de Comunicação (www.bocc.ubi.pt).
- Traquina, Nelson (1993). *Jornalismo: Questões, Teorias e "Estórias"*. Lisboa: Vega.
- Tuchman, Gaye (1983). *La producción de la noticia. Estudio sobre la construcción de la realidad*. Barcelona: Gustavo Gili.
- Wilson, Clint & Gutiérrez, Félix (1985). *Minorities and Media. Diversity and the End of Mass Communication*. London: Sage Publications.

Bibliografia (objetivo geral 2):

- ACEP e outros (2013). *Contributos para comunicar com igualdade*. Lisboa: ACEP. Disponível em http://www.e-storiasdigualdade.com/html/pdf/e-storias_contributos.pdf
- Álvares, Cláudia (2010). Tracing Gendered (In)visibilities in the Portuguese Quality Press. In Tonny Krijnen, Cláudia Álvares & Sofie Van Bauwel (eds.). *Gendered Transformations. Theory and Practices on Gender and Media* (pp.25-42). Bristol: Intellect.
- Baptista, Carla (2011). Mulheres (quase) não entram nos estúdios da televisão portuguesa. In Felisbela Lopes (org.) *A Tv dos Jornalistas*. Braga. Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Disponível em http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/tv_jornalistas/article/view/553/516
- Byerly, Carolyn & Ross, Karen (2006). *Women & Media: A Critical introduction*. Oxford: Blackwell.
- Byerly, Carolyn (2007). Situating the other: Women, racial and sexual minorities in the media. In Pamela Creedon & Judith Cramer (eds.). *Women in Mass*

- Communication* (3ª edição) (pp.221-232). Thousand Oaks, California: Sage Publications.
- Carter, Cynthia & Steiner, Linda (2004). *Critical Readings in Media and Gender*. Maidenhead: Open University Press.
- Cerqueira, Carla, Cabecinhas, Rosa & Magalhães, Sara I. (2016) (eds.). *Gender in focus: (new) trends in media*. Braga: LASICS/CECS.
- Cerqueira, Carla (2015). Trilhando caminhos para uma informação jornalística mais inclusiva. In Sara I. Magalhães & Teresa Alvarez (eds). *Mulheres e Media. Reflexões no Alvito* (pp.29-34). Vila Franca de Xira: APEM.
- Cerqueira, Carla, Magalhães, Sara I, Santos, Anabela, Cabecinhas, Rosa, & Nogueira, Conceição (2014). *De outro género: propostas para a promoção de um jornalismo mais inclusivo*. Braga: LASICS/CECS. Disponível em http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/issue/view/156
- Cerqueira, Carla & Cabecinhas, Rosa (2012). Políticas para a igualdade entre homens e mulheres nos media: da (inov)ação legislativa à mudança social. *Ex Aequo*, 25, 105-118.
- Creedon, Pamela & Cramer, Judith (2007). *Women in Mass Communication*. Nova Iorque: Hampton Press.
- De Bruin, Marjan & Ross, Karen (2004). *Gender and Newsroom Culture: Identities at Work*. Nova Jérсия: Hampton Press.
- De Bruin, Marjan (2004). Organizational, Professional and Gender Identities – Overlapping, Coinciding and Contradicting Realities in Caribbean Media Practices. In Marjan de Bruin & Karen Ross (eds.) *Gender and Newsroom Cultures: Identities at Work* (pp.1-16). Cresskill, Nova Jérсия: Hampton Press.
- Ferin, Isabel (2006). *A Televisão das mulheres: ensaios sobre a recepção*. Lisboa: Quimera/Bond.
- Ferin, Isabel, Santos, Clara Almeida, Filho, Willy, & Fortes, Ilda (2008). *Media, migração e minorias étnicas: 2005-2006*. Lisboa: ACIDI. Disponível em http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Col_EstudosOI/OI_28.pdf
- Figueiras, Rita (2011). As mulheres comentadoras na imprensa de referência portuguesa. *Alceu*, VII, 22, 74-89.
- Gallagher, Margaret (2001). *Gender Setting: New Agendas for Media Monitoring and Advocacy*. London: Zed Books.
- Gill, Rosalind (2007). *Gender and the media*. Cambridge: Polity Press.

- Jorge, Ana, Cerqueira, Carla & Magalhães, Sara (2014). *Publiversidade. Representações sociais e igualdade de género na publicidade*. Braga: UMAR. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/38106>
- Lobo, Paula & Cabecinhas, Rosa (2010). The Negotiation of Meanings in the Evening News: Towards an Understanding of Gender Disadvantages in the Access to the Public Debate. *International Communication Gazette*, 72(4-5), 339-358.
- Lopes, Felisbela (2006). *Homens públicos, mulheres privadas – a presença da mulher na informação televisiva*. IX Congreso IBERCOM: Sevilha. Disponível em <http://hapaxmedia.net/ibercom/pdf/LopesFelisbela.pdf>
- Magalhães, Sara. I, Cerqueira, Carla & Jorge, Ana (2014). *Igualdade ou algo do género...na publicidade. Roteiro de boas práticas*. Braga: UMAR. Disponível em
URL:http://issuu.com/foldenfjord/docs/publiversidade_roteiro_de_boas_pr/1
- Menéndez, María Isabel (2007). Claves prácticas para la elaboración y revisión de textos periodísticos desde la perspectiva de género. In Juan Plaza & Carmen Delgado (eds), *Género y Comunicación* (pp.149-168). Madrid: Editorial Fundamentos.
- Monteiro, Teresa & Policarpo, Verónica (2002). As mulheres nos *media* portugueses: um estudo exploratório. Disponível em <http://www.labcom.ubi.pt/agoranet>
- North, Louise (2009a). Rejecting the 'F'- Word: How Feminism and Feminists are Understood in the Newsroom. *Journalism: Theory, Practice & Criticism*, 10(6), 739-757.
- North, Louise (2009b). *The Gendered Newsroom: How journalists experience the changing world of media*. New Jersey: Hampton Press.
- Plaza, Juan & Delgado, Carmen (2007). *Género y comunicación*. Madrid: Fundamentos.
- Ross, Karen (2009). *Gendered Media: Women, Men, and Identity Politics*. Maryland: Rowman & Littlefield Publishers.
- Krijnen, Tonny, Alvares, Claudia & Van Bauwel, Sofie (eds.). *Gendered Transformations. Theory and Practices on Gender and Media*. Bristol: Intellect.

- Salim, Isabela (2008). A feminização do jornalismo em Portugal. *Revista de Comunicação, Cultura e Educação*, 12, 117-124.
- Silveirinha, Maria João (2006). Obliterando o “político”: o “pessoal” no espaço público mediatizado. *Ex aequo*, 14, 67-92.
- Silveirinha, Maria João (2008). A Representação das Mulheres nos Media. Dos Estereótipos e «Imagens de Mulher» ao «Feminino» no Circuito da Cultura. In João Pissara Esteves (ed.). *Comunicação e Identidades Sociais: diferença e reconhecimento em sociedades complexas e culturas pluralistas* (pp.101-128). Lisboa: Livros Horizonte.
- Silveirinha, Maria João (2009). Apresentação: De como tanto mudou e como tanto ficou na mesma. In Maria João Silveirinha (org.) *Género, Media e Espaço Público, Revista do Centro de Investigação Media e Jornalismo*, 15, 8(2), 7-14.
- Subtil, Filipa (2000). *As mulheres jornalistas*. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/subtil-filipa-mulheres-jornalistas.pdf>
- Subtil, Filipa (2009). Anotações sobre o processo de feminização da profissão de jornalista na década de 1990. In José Luís Garcia (org.) *Estudos sobre os jornalistas portugueses: metamorfoses e encruzilhadas no limiar do século XXI* (pp.93-108). Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Thornham, Susan (1998). Feminist Media and Film Theory. In Steve Jackson & Jackie Jones (eds.) *Contemporary Feminist Theories*. Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Thornham, Susan (2007). *Women, feminism and media*. Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Tuchman, Gaye (1978/2004). A Aniquilação Simbólica das Mulheres. In Silveirinha, Maria João (ed.) (2004), *Os Media e as Mulheres*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Van Zoonen, Liesbet (1994). *Feminist Media Studies*. Londres: Sage Publications.
- Ventura, Isabel (2007). *A emergência das mulheres repórteres nas décadas de 60 e 70* (Tese de Mestrado em Estudos sobre as Mulheres). Lisboa: Universidade Aberta.

Módulo IV - Práticas de jornalismo: A diversidade e os *media*

Objetivo geral:

Fomentar uma atitude responsável na cobertura noticiosa de grupos sociais vulneráveis, em particular das comunidades ciganas, e introduzir maior diversidade na cobertura noticiosa em geral.

Objetivos específicos:

1. Discutir o que é a diversidade social
2. Refletir sobre o papel dos/as jornalistas no diálogo intercultural
3. Vincar a importância da autorregulação, enunciar normas relacionadas com cobertura noticiosa de grupos vulneráveis, em particular das comunidades ciganas
4. Desafiar a não pensar apenas no que deve ser a cobertura da diversidade, mas também em formas de introduzir maior diversidade na cobertura noticiosa
5. Abordar modos de diversificar fontes e estratégias para lidar com discursos de ódio

Conteúdos:

1. O que é diversidade?
2. O que diz o Código Deontológico dos Jornalistas Portugueses sobre ouvir as partes atendíveis em cada caso e sobre tratamento discriminatório?
3. Qual o papel dos média? Devem os jornalistas fornecer informação que fomenta o diálogo intercultural?
4. Como diferentes pontos de vista podem produzir diferentes versões do mesmo acontecimento?
5. Quais os elementos fundamentais do jornalismo? Que normas devem orientar os/as jornalistas num trabalho sobre grupos sociais vulneráveis, como é o caso das comunidades ciganas? Quando é que dizer a nacionalidade, a etnia, a cor, a religião, a orientação sexual é relevante?
6. Qual a importância da autorregulação? Como podem os/as jornalistas aceder a grupos sociais mais vulneráveis, incluindo as comunidades ciganas? Como podem lidar com o discurso de ódio?

Metodologias e Técnicas Pedagógicas:

1. Técnicas de exposição oral
2. *Role playing*
3. Debate
4. Análise de textos

Recursos:

1. Lista de contactos de comunidades ciganas em Portugal
2. Textos sobre boas práticas
3. *Checklist* da diversidade
4. Papel
5. Marcadores
6. Lista de referências bibliográficas

Resultados Esperados:

1. Capacidade de reconhecer que todos os seres humanos têm o mesmo direito a serem vistos, ouvidos e aceites
2. Conhecer os especiais cuidados a ter na cobertura de grupos sociais vulneráveis, em especial as comunidades ciganas
3. Elaborar um compromisso pessoal, isto é, fazer uma lista das orientações que se assumirá enquanto profissional de comunicação social para garantir que se atuará sempre de forma ética

Bibliografia:

- Abdela, Lesley & Symonds, Tim (2001). *Media Relations Guide for the Roma*. London: European Centre for War Peace and the News Media. Disponível em [http://www.media-diversity.org/en/additional-files/documents/Z%20Current%20MDI%20Resources/Media%20Relations%20Guide%20Roma/Media%20Relations%20Guide%20Roma%20\[English\].pdf](http://www.media-diversity.org/en/additional-files/documents/Z%20Current%20MDI%20Resources/Media%20Relations%20Guide%20Roma/Media%20Relations%20Guide%20Roma%20[English].pdf)
- Apurtuz, Harresiak (2000). *Inmigración y Medios de Comunicación. Manual recopilatorio de buenas prácticas*. Disponível em <http://www.media-diversity.org/en/additional->

[files/documents/A%20Guides/Good%20Practices%20when%20Reporting%20on%20Ethnicity%20and%20Immigration%20\[ES\].pdf](https://www.gitanos.org/upload/76/03/GUIA_english.pdf)

Fundación Secretariado Gitano (2010). *A practical guide for journalists – Equal Treatment, The media and Roma Community*. Madrid: Fundación Secretariado Gitano. Disponível em https://www.gitanos.org/upload/76/03/GUIA_english.pdf

IISMAS (2014). *Practical Guide for Media professionals to prevent discrimination against the Roma communities*. Fundamental Rights and Citizenship Programme of the European Union, Istituto Internazionale di Scienze Mediche, Antropologiche e Sociali. Disponível em http://ec.europa.eu/justice/discrimination/files/roma_journalist_guide_en.pdf

Kurtic, Rasid (2002). *National Minorities: The Role of the Media in Integration of the Roma Community*. Media Online. Disponível em http://www.media-diversity.org/en/index.php?option=com_content&view=article&id=971%3Anational-minorities-the-role-of-the-media-in-integration-of-the-roma-community&Itemid=57

Morris, Rachel (2000). Gypsies, Travellers and the Media: Press regulation and racism in the UK. *Communications Law*, 5(6), 213-219.

Pereira, Ana Cristina & Jempson, Mike (2014). *Todas as Vozes – A diversidade e os Media*. Porto: SOS Racismo.

Internet

Roms and Media

<http://www.romeandmedia.com/projet.aspx>

Roma Initiatives Office OMA INITIATIVES OFFICE

<http://www.opensocietyfoundations.org/about/programs/roma-initiatives-office>

Uma ferramenta para a diversidade, ACM

<http://www.acm.gov.pt/documents/10181/65144/MediaToolkit.pdf/77173201-7764-4fc9-8137-7a30a9fe993a>